

100 dias de Lula: economistas divergem sobre condução do país

[Clique aqui para ver a notícia no site](#)

SBT News conversou com especialistas que avaliaram o início do terceiro mandato do petista. Nos 100 dias do governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), celebrados nesta 2ª feira (10.abr), a economia foi um tema prestigiado nos discursos do presidente. Ele mirou as críticas ao Banco Central (BC), que decidiu manter a taxa básica de juros em 13,75%, e repercutiu a expectativa com as novas regras fiscais que vão substituir o teto de gastos. No programa Poder Expresso, do SBT News, economistas avaliaram as medidas e o tom das declarações de Lula no início do seu terceiro mandato. Felipe Salto: "O crescimento será baixo, mas não por erros deste governo" O economista Felipe Salto, que já foi Secretário da Fazenda e Planejamento do estado de São Paulo e diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), elogiou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad. "Ele conseguiu avançar com uma proposta de regras para as contas públicas, que vai ajudar a controlar os gastos e a dar uma perspectiva na trajetória do endividamento público, e isso é uma vitória". Salto, no entanto, reconheceu que o governo precisa se concentrar em gerar crescimento econômico em 2024, porque as perspectivas para 2023 são baixas. "Desde o ano passado, já está contratado para este ano um crescimento mais baixo, porque a taxa de juros está muito alta, então o crédito é muito caro, o investimento fica mais baixo, e o consumo também. Então, o crescimento deve ser mais baixo neste ano, não necessariamente por erros deste governo que acabou de começar. O que este governo precisa pensar é o que ele deve fazer neste momento para gerar crescimento a partir do ano que vem", avaliou o economista. Veja a entrevista completa:

Marcos Cintra: "Governo perde tempo com críticas vazias" O economista Marcos Cintra, ex-secretário da Receita Federal e defensor da ideia do Imposto Único, acredita que o governo "caminhou" em apenas um ponto, que foi na elaboração do novo arcabouço fiscal. Porém, ele acredita que as regras só terão efeito se houver aumento da carga tributária. Cintra, que foi candidato a vice-presidente na chapa encabeçada por Soraya Thronicke (União), afirmou que Lula perdeu um tempo excessivo com "críticas vazias" aos agentes econômicos, como o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto. "Eu acho que o governo está deixando muito claro que assumiu sem um planejamento detalhado, sem saber exatamente o que deveria ou desejaria fazer. O resultado é esse momento de profunda incerteza e insegurança que nós estamos vivendo no país hoje", disse. Veja a entrevista completa:

Marcelo Neri: "Governo Lula precisa sair de Fla x Flu político" O economista Marcelo Neri, ex-presidente do Ipea (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada) e um dos maiores estudiosos sobre desigualdades sociais, diz que a retomada dos programas sociais na atual gestão acelera a ação do governo, mas ressalta a necessidade de melhorias e a incorporação de pontos positivos adotados nos governos anteriores. "São bons programas no atacado, mas há detalhes que devem ser ajustados" [...] Você ajusta os próprios programas e incorpora os programas feitos em outras gestões para sair, vamos dizer, do Fla x Flu político", analisa Neri. Veja a entrevista completa: